Efeito da Incorporação de Agentes de Biomodificação Naturais em Adesivos Dentais na Adesão Dentinária: Revisão de Literatura

Passos RBM*, Gomes VB, Moreira MM, de Paula DM, Feitosa VP.

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, Curso de Odontologia. CE, Brasil.

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: rybmp@hotmail.com

Resumo

O objetivo dessa revisão de literatura foi analisar o efeito da adição de agentes de ligação cruzada de colágeno (biomodificação) em sistemas adesivos sob a adesão dentinária e durabilidade de união resina-dentina relatados por estudos selecionados na literatura. Utilizou-se uma pesquisa de artigos científicos nas bases de dados Medline e PubMed entre 2007 e 2017 utilizando os descritores “adhesive”, “dentin”, “collagen crosslinker” e “bonding”. Como critérios de exclusão foram excluídos artigos que não incorporaram os agentes nos adesivos, artigos que não avaliaram adesão à dentina e artigos que não usaram agentes naturais. Foram selecionados seis artigos, todos no idioma Inglês. Várias plantas possuem potenciais agentes de ligação cruzada, como uva, açaí, cacau e canela. As proantocianidinas do extrato da semente da uva (*Vitis vinífera*) demonstraram ser atualmente o melhor agente de biomodificação de colágeno dentinário, apesar de um estudo apresentar alguns efeitos adversos no grau e cinética de polimerização dos adesivos, por serem antioxidantes. Além disso, estudos também relataram pigmentação escurecida da dentina, por serem taninos. Como conclusão, o melhor agente de biomodificação a ser incorporado nos adesivos é o extrato da semente de uva, mas seu uso é indicado em concentrações de até 2%.

Palavras-chave: Dentin. Collagen. Natural Products.